

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-01

Registo

PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/000294 - Carta da Condessa de Oeynhausen

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/000294
Tipo de título	Atribuído
Título	Carta da Condessa de Oeynhausen
Datas de produção	1812.02.17 - 1812.02.17
Dimensão e suporte	8 pp.; 184 mm x 227 mm
Entidade detentora	Arquivo Distrital de Braga
Âmbito e conteúdo	<p>A Condessa d'Oeynhausen, [D. Leonor de Almeida], [1750-1839], [futura Marquesa de Alorna], Dama de Honor da Princesa, informa que recebeu com a carta de 3 de fevereiro de 1812, uma outra de 1810. Só agora sabe do destino que as suas cartas levam, mas nada tem a recear. Refere-se às manobras dos seus inimigos, agentes de [Heliodoro Jacinto de Araújo Carneiro] "audacioso e imbecil aprendiz de medicina", que se prestam ao crime contra a sua inocência e desamparo, e que esperou um ano e meio para encontrar um momento em que a "inexperiência loucura mocidade de hua filha [...] dessem a mão ao maior absurdo". Colérica, pergunta porque razão o Príncipe e a Princesa não a protegem. Até ao Príncipe de Gales, hoje regente, o Duque de S[ussex] passou um retrato desrespeitoso da autora aconselhando-o a não acudi-la, e que o "novo conde [do Funchal]" cometeu a atrocidade de a abandonar. Remete uma relação exata do sucedido para ser presente ao Príncipe. Sente-se insultada por terem casado a filha [Luísa de Oeynhausen] "à inglesa" com o consentimento do E[mbaixador], com a cumplicidade do negociante António Martins Pedra e com a autoridade do Duque [de Sussex]. Aponta a cumplicidade de Carneiro com o Embaixador, sendo que as invectivas de um contra o outro não passam de jogo aparente. Idêntica situação se passa com Hipólito Costa, redator do "Correio Braziliense", de quem descobriram bilhetes trocados entre ambos. Avisa ao amigo [António de Araújo] de que este "mau homem" também é seu inimigo. Depois do desastre mudou o seu nome de Heliodor Carneiro de Araújo para "C[hevalier] d'Alvelos". Pergunta pelo filho [João Ulrico] e por [João] Carlos [Augusto de Oeynhausen], [Governador de Mato Grosso].</p>
Cota atual	B-12(49, 6)
Idioma e escrita	POR (Português)
Características físicas e requisitos técnicos	Boa conservação